

## Editorial

---

Entre nós, cotidianamente, faz-se presentes questões de gênero e sexualidade. Debates acerca dos discursos construídos e instituídos sobre os papéis desempenhados na nossa sociedade a partir das ideias de gênero e sexualidade, estão, cada vez mais, presentes de forma múltipla e diferenciada, e são discutidas, rotineiramente, em jornais, artigos, revistas e demais meios midiáticos, fazendo-se, assim, um tema de amplo debate tanto no meio social quanto acadêmico.

Entre os historiadores, os debates sobre o papel desempenhado pelas relações de gênero expandiram-se e ganharam força mediante a sua abertura para novos objetos e temas de pesquisa, o que se deu a partir das análises interdisciplinares que têm ganhado espaço nas últimas décadas. Compreender e analisar os diversos discursos construídos sobre o gênero e a sexualidade, permite aos pesquisadores observar as experiências históricas sob novos olhares e questionamentos, inserindo, de vez, as questões de gênero, em toda sua complexidade, dentro do *métier* do historiador atual.

Este novo número da *Em Tempo de Histórias* apresenta o Dossiê Temático “Gênero e Sexualidade”, o qual tem por objetivo problematizar as relações entre os debates acerca de gênero, sexualidade e historiografia. Busca-se, neste sentido, ampliar os horizontes de análise do historiador, dirigindo o seu olhar para um dos temas mais suscitados na sociedade contemporânea, apreendendo-se, assim, a correlação tão necessária entre estas três áreas do saber. Neste sentido, este Dossiê traz contribuições significativas que apresentam e discutem as imbricações entre questões de gênero e pesquisa histórica, abarcando interesses e temas de pesquisas atuais.

Dentre os artigos que compõem este Dossiê são abordados debates que envolvem as discussões sobre gênero e o discurso literário, a exemplo do artigo de Márcia Medeiros e Tânia Zimmermann, ou ainda, os debates voltados para a questão de gênero, tomando-se por base dados iconográficos, como no artigo de Humberto Araújo. Estão ainda presentes outras discussões, como a análise das práticas sociais e culturais, a partir das questões de gênero, nos movimentos artísticos da década de 1960 no Brasil, conforme apresentada por Andrea Beatriz

Wozniak- Giménez, e a interessante relação entre gênero e história oral presente no artigo de Ilsyane do Rocio Kmitta e André Cândido da Silva. É bastante ampla e significativa a multiplicidade de questões presentes em outros artigos deste Dossiê, os quais perpassam o diálogo com a historiografia política, intelectual e cultural em suas diversas questões e possibilidades.

Este novo número apresenta também uma seção livre de artigos. Nesta seção são apresentados trabalhos com temáticas variadas, os quais abrangem diferentes temas de pesquisa e questionamentos. Questões relevantes como as suscitadas nos debates sobre os discursos construídos acerca da independência do Brasil e o ensino de história nas escolas, a título de exemplo, são apresentadas e debatidas no artigo de Joyce Karla Pereira. Portanto, este novo número traz aos leitores uma plêiade de artigos que, em seu conjunto e variedade, busca fomentar e enriquecer os debates historiográficos em voga na Academia nos últimos tempos, colaborando com o desenvolvimento de novos temas de pesquisa na área.

Aproveitamos para agradecer àqueles que contribuíram para este novo número de *Em Tempo de Histórias*. Desejamos uma boa e instigante leitura!

Diogo D'Angelo de Araujo Roriz  
Walkíria Oliveira Silva  
Universidade de Brasília